



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS
Estado de Minas Gerais

Protocolado sob o nº 131, no livro próprio,
sob a folha de nº 05 em 13 de
11 de 2024 às 14 : 40 hs

[Signature]

PROJETO DE LEI Nº 54/2024

Inclui no calendário anual de eventos do município de Buritis/MG, a realização da Folia de Reis e da Folia do Divino Espírito Santo.

A **Câmara Municipal de Buritis**, por seus representantes aprova, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art.1º. Esta lei dispõe sobre a inclusão da Folia de Reis e da Folia do Divino Espírito Santo, no calendário anual de eventos do município de Buritis.

Art.2º. Fica incluído no calendário anual de eventos do município de Buritis, a realização da Folia de Reis e da Folia do Divino Espírito Santo.

Parágrafo único. A folia de Reis ocorre anualmente no mês de janeiro, e a folia do Divino Espírito Santo ocorre anualmente 50(cinquenta) dias após o domingo de páscoa.

Art.3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Buritis-MG, 18 de novembro de 2024.

[Signature]

Vereador Wendel Abadia Durães Teixeira
Propositor

CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS
Estado de Minas Gerais

Proposição APROVADA em Primeira
votação, dia 09 de 12 de 2024, por
08 votos favoráveis e 00 votos contrários.

[Signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS
Estado de Minas Gerais

Proposição APROVADA em Segunda
votação, dia 09 de 12 de 2024, por
08 votos favoráveis e 00 votos contrários.

[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA



O referido projeto de lei visa instituir no calendário anual de eventos do município de Buritis-MG, a Folia de Reis e a Folia do Divino Espírito Santo.

A Folia de Reis, também conhecida como Reisado, é celebrada entre o dia 24 de dezembro, véspera do Natal, e o dia 6 de janeiro, Dia de Reis. O Dia de Reis é uma celebração cristã que marca o dia em que os três reis magos visitaram Jesus Cristo em Belém, doze dias após o seu nascimento. É também conhecido como Solenidade da Epifania do Senhor e faz parte do calendário litúrgico da Igreja Católica. A Folia de Reis é uma tradição popular brasileira que combina folclore e religiosidade. Os festejos envolvem grupos que visitam as casas de porta em porta cantando versos religiosos ou humorísticos. Os participantes usam instrumentos musicais como acordeons, violões, violas, cavaquinhos, reco-reco, caixas e pandeiros. No município de Buritis-MG, esta tradição é mantida e preservada, com muito afinho e dedicação dos foliões. A Festa do Divino é celebrada desde a antiguidade e representa a descida do Espírito Santo à Terra e sua aparição perante os apóstolos e a Nossa Senhora. Essa passagem é referida no Novo Testamento, no livro de Atos dos Apóstolos. No texto, a entidade teria se manifestado na forma de línguas de fogo. Vem daí, inclusive, a influência da pirotecnia durante a celebração.

A Festa do Divino, no entanto, popularizou-se e ganhou elementos e características marcantes em Portugal, no início do século XIV. A comemoração integra o calendário cristão dos portugueses e acabou tendo essa tradição trazida para o Brasil no decorrer da colonização. Dom Pedro I, durante o seu reinado, instituiu a festividade, que sempre foi muito regada a banquetes fartos. Outro aspecto notável é a distribuição de alimentos e ajuda às causas sociais. Com o tempo, a celebração religiosa passou a receber componentes pagãos, como a simulação de batalhas, por exemplo. A data é comemorada junto com o dia de Pentecostes, celebrado 50 dias após a Páscoa, que simboliza a ressurreição de Cristo. Segundo a tradição, a Festa do Divino tem uma longa duração, de cerca de 20 dias, onde cada dia serve para representar um acontecimento importante. A organização, o gerenciamento e a promoção do evento se dá por meio do Imperador, figura escolhida para comandar todas as ações. É ele, por exemplo, que recolhe os donativos que vão ser distribuídos para as instituições de caridade. O ponto alto dessa manifestação religiosa-cultural é a chamada "Procissão do Imperador", na qual o soberano é acompanhado de sua família e seus súditos até a missa do domingo. A apresentação de grupos folclóricos congadas, Marujadas e Moçambiques são alguns dos grupos tradicionais que se apresentam durante a Festa do Divino. Essas entidades folclóricas se manifestam por meio de danças, cortejos e cantigas religiosas. Entre seus adereços e suas indumentárias principais estão os bastões, que servem para simular confrontos entre os participantes. Os grupos sofrem influências ibéricas e africanas e, embora tenham nomes e alguns costumes diferentes, se unem quando o objetivo é louvar os seus santos padroeiros, como São Benedito, Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia.

Ante o exposto, conto com a colaboração dos nobres colegas para aprovação da matéria.

Câmara Municipal de Buritis-MG, 18 de novembro de 2024.

Vereador Wendel Abadia Durães Teixeira

Propositor